



IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM CÃES E GATOS

GABRIEL MARCOS DO CARMO; BEATRIZ BATISTA SANTOS

Introdução: A imunoterapia tem emergido como uma abordagem promissora no tratamento de câncer em cães e gatos, fornecendo uma alternativa ou complemento às terapias convencionais, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Essa modalidade terapêutica visa estimular e utilizar o sistema imunológico do animal para identificar e atacar células tumorais, potencialmente resultando em respostas duradouras e menos efeitos colaterais. As neoplasias mais comuns em animais de companhia incluem linfomas, tumores de mastócitos e tumores sólidos, que podem se beneficiar significativamente da imunoterapia. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a eficácia da imunoterapia no tratamento do câncer em cães e gatos, explorando os diferentes tipos de agentes imunoterápicos disponíveis e suas aplicações clínicas. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos e ensaios clínicos sobre imunoterapia em oncologia veterinária, focando em tratamentos como anticorpos monoclonais, vacinas terapêuticas e moduladores do sistema imunológico. A análise incluiu dados sobre eficácia, segurança e perfil de resposta em diferentes tipos de câncer. **Resultados:** A utilização de anticorpos monoclonais, como o toceranib e o masitinibe, demonstrou eficácia em tumores específicos, como linfomas e tumores de mastócitos, apresentando respostas clínicas significativas. Vacinas terapêuticas, como a vacina contra o melanoma, têm mostrado potencial em prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. A imunoterapia também pode ser combinada com outras modalidades de tratamento, potencializando os resultados e proporcionando uma abordagem mais holística. **Conclusão:** A imunoterapia representa um avanço significativo no tratamento do câncer em cães e gatos, oferecendo novas esperanças para animais diagnosticados com neoplasias. Embora os resultados sejam promissores, a pesquisa contínua é necessária para otimizar protocolos de tratamento, identificar marcadores preditivos de resposta e minimizar efeitos adversos. A personalização da terapia imunológica, considerando as características individuais de cada animal e o tipo de câncer, é fundamental para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: **IMUNOTERAPIA; CANCÊR; ONCOLOGIA**